



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE DIROFILARIOSE PARA TUTORES DE
CÃES DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, LITORAL DO PIAUÍ**

Amanda Karoliny Figueredo Brito¹, Francisco Michal Junior Costa¹, Felipe Soares Magalhães¹, Samuel da Silva Sousa¹, Ana Carolina Gomes de Azevedo Marques², Érika Maria Gadelha Santos², Francisco das Chagas Fredson Ferreira³, Luanna Soares de Melo Evangelista^{4*}

¹ Pós-graduandos Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional, Universidade Federal do Piauí, PPGTAIR/UFPI.

² Graduandas Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, UFPI.

³ Médico Veterinário Centro de Controle de Zoonoses, Parnaíba-PI.

⁴ Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, UFPI.

*Autor correspondente: luannaufpi@gmail.com

A extensão universitária constitui importante ferramenta de educação que integra atividades acadêmicas e fortalece o vínculo entre universidade e sociedade. Ações de extensão ampliam a rede de conhecimentos dos estudantes de graduação e pós-graduação, promovendo a troca de saberes com a população. O objetivo desse trabalho foi relatar uma ação extensionista sobre dirofilariose direcionada para tutores de cães do município de Parnaíba, litoral do Piauí. A atividade foi realizada no Centro de Controle de Zoonoses do município. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais e cartazes fixados na própria instituição, incentivando os tutores a levarem seus animais para receberem informações sobre essa enfermidade, que apresenta expansão na região. A dirofilariose é uma doença parasitária causada pelo nematoide da espécie *Dirofilaria immitis*, conhecido como “verme do coração”, transmitido pela picada de mosquitos vetores, principalmente dos gêneros *Aedes*, *Culex*, *Ochlerotatus* e *Anopheles*. Os helmintos adultos podem se alojar no coração e nas artérias pulmonares dos hospedeiros, comprometendo a condição clínica dos animais. Durante a ação, a equipe apresentou uma maquete anatômica ilustrando a presença dos helmintos no coração, facilitando a compreensão do público. Também foram expostos exemplares e modelos didáticos do mosquito *Aedes aegypti*, explicando sobre seu papel na transmissão. O foco principal concentrou-se nas medidas preventivas, incluindo o uso de produtos repelentes e inseticidas tópicos como coleiras, pipetas *pour-on* e sprays, além de frisar sobre a eliminação de criadouros com água parada no ambiente domiciliar. A programação incluiu ainda a realização de testes rápidos para o diagnóstico da dirofilariose canina e esclarecimentos sobre o tratamento. Os tutores demonstraram satisfação com as orientações recebidas, destacando surpresa quanto ao potencial zoonótico do parasito, que é capaz de causar manifestações pulmonares em humanos. Considerando o aumento de casos da doença em cães no litoral do Piauí, a ação contribuiu para a disseminação de medidas preventivas aplicáveis na rotina dos animais e de seus responsáveis. Conclui-se que atividades extensionistas direcionadas a enfermidades zoonóticas são fundamentais para a promoção da saúde única, sendo os Centros de Controle de Zoonoses espaços estratégicos para a realização destes projetos.

Palavras-chaves: Extensão Universitária; Educação em Saúde; Verme do Coração.